

# Revista **a** EVOLUÇÃO



**José Wilton dos Santos**

**DESCOBRIR-SE EDUCADOR:  
O percurso exitoso de um Professor Poeta**



LANÇAMENTO



**DOCÊNCIA EM FOCO**  
Compartilhando Saberes

ANTONIO R. P. MEDRADO  
MANUEL FRANCISCO NETO  
(Org.)



Filada à:  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Educadores Científicos



INSTITUTO  
BRASILEIRO  
DE INFORMÁTICA



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Vilma Maria da Silva

Organização: Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.55>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac Chateaneuf  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Lee Anthony Medrado  
Vilma Maria da Silva

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 55 (out. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 116 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral aguardar

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.55

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Colaboradores voluntários em:



São Paulo | 2024

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**  
CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

## 7 DESTAQUE

# JOSÉ WILTON DOS SANTOS

DESCOBRIR-SE EDUCADOR:

O percurso exitoso de um Professor Poeta

## 17 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 21 POIESIS

Ode à educação



# ARTIGOS

1. A IMPORTÂNCIA DAS HISTÓRIAS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA  
ANDREIA FERREIRA DE MELO FARIA 23
2. FORMAÇÃO DO DOCENTE NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL  
ANDRÉIA NOVAES SOUTO RIBEIRO 29
3. NEUROPSICOPEDAGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUA APLICAÇÃO  
ANGÉLICA GAVARRON 39
4. AUTONOMIA E APRENDIZAGEM NA PRIMEIRA INFÂNCIA  
ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN 47
5. REFLEXÕES SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
ARLENE ALVES DA SILVA 55
6. A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
DANIELA DE MELO SANTOS 61
7. A INCLUSÃO ESCOLAR DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
EDNEIA MACHADO DE ALCÂNTARA 67
8. VERTENTES FEMINISTAS PARA UMA EDUCAÇÃO INFANTIL EQUITATIVA E EMANCIPATÓRIA  
FRANCISCA FRANCINEUMA DE LIMA 73
9. FORMAÇÃO DO CIDADÃO LEITOR E BIBLIOTECAS PÚBLICAS  
GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO 79
10. NARUTO E A CULTURA DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES/FÃS NA ESCOLA: MAIS UM BREVE ENSAIO  
ISAC DOS SANTOS PEREIRA 85
11. A MOTRICIDADE DO BEBÊ NO PRIMEIRO ANO DE VIDA  
ROSA MARIA FOLHA MOS 93
12. A EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE, UMA RESENHA CRÍTICA SOBRE A OBRA DE DARCY RIBEIRO  
VANDERSON CRISTIANO DE SOUSA 99
13. OS JOGOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
VIVIANE DE CÁSSIA ARAUJO 105
14. O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO CLÍNICO  
WIVIAN LINARES DE SOUZA 111

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.  
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

**UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:**

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

**INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:**

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

**PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:**

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

**PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:**

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

**Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!**

Filiada à: \_\_\_\_\_



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform &  
contribute by  
OJS / PKP

# A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

DANIELA DE MELO SANTOS<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo aborda a influência do ambiente escolar no desenvolvimento infantil, investigando como os espaços e as interações na escola impactam o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças. O ambiente escolar é um local essencial para a aquisição de novas habilidades, oferecendo estímulos adequados ao crescimento integral da criança. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, apresentando como objetivo geral, a análise de que maneira o ambiente escolar contribui para o desenvolvimento infantil. Os objetivos específicos incluem como avaliar como as práticas pedagógicas influenciam o desenvolvimento integral da criança; e propor estratégias para a melhoria dos ambientes escolares. Os resultados indicam que um ambiente bem planejado, com atividades diversificadas e uma abordagem pedagógica centrada na criança, promove o desenvolvimento motor, cognitivo e social de forma eficaz.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil. ambiente escolar. práticas pedagógicas.

## INTRODUÇÃO

A influência do ambiente escolar no desenvolvimento infantil é um tema amplamente discutido na educação e psicologia, dado o impacto que as experiências escolares têm sobre o crescimento integral da criança. Nos primeiros anos de vida, o ambiente escolar desempenha um papel essencial no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor, fornecendo estímulos que contribuem para a formação de habilidades fundamentais.

A interação com colegas e professores, os espaços físicos adequados e as práticas pedagógicas adotadas criam uma base que influencia diretamente o modo como a criança aprende e se relaciona com o mundo ao seu redor.

A problemática envolvida nesse contexto está relacionada às disparidades na qualidade do

ambiente escolar, como a falta de infraestrutura adequada, a ausência de práticas pedagógicas inclusivas e a escassez de formação continuada para professores. Essas limitações podem comprometer o desenvolvimento das crianças, especialmente na primeira infância, que é uma fase crucial para a aquisição de habilidades e conhecimentos.

A justificativa para essa discussão reside na necessidade de compreender como diferentes fatores do ambiente escolar podem ser ajustados para potencializar o desenvolvimento infantil.

A metodologia utilizada foi baseada em pesquisa bibliográfica, analisando estudos e teorias sobre o impacto do ambiente escolar no desenvolvimento de crianças.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar como o ambiente escolar influencia o

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Universidade Paulista, UNIP; e em História pelo Instituto Educacional de Mogi das Cruzes, CICEP. Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL. Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

desenvolvimento infantil. Os objetivos específicos incluem como avaliar como as práticas pedagógicas influenciam o desenvolvimento integral da criança; e propor estratégias para a melhoria dos ambientes escolares.

### **O CLIMA ESCOLAR E A RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL**

O ambiente escolar exerce uma influência significativa no desenvolvimento infantil, funcionando não apenas como um espaço de transmissão de conhecimento, mas também como um local fundamental para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Este capítulo explora a relação entre o ambiente escolar e o desenvolvimento infantil, destacando os fatores estruturais, sociais e pedagógicos que afetam diretamente o aprendizado e o bem-estar das crianças.

O ambiente físico da escola é um dos primeiros elementos a impactar o desenvolvimento infantil. Um espaço bem projetado, com infraestrutura adequada, acessibilidade, luminosidade, ventilação, cores e organização dos espaços influencia diretamente a forma como as crianças se sentem e interagem com o ambiente escolar. Pesquisas indicam que ambientes agradáveis e estimulantes promovem maior concentração e motivação para o aprendizado (SILVA e GASPAR, 2018).

Além disso, espaços ao ar livre, áreas de recreação e locais de interação social, como bibliotecas e áreas de convivência, são fundamentais para o desenvolvimento motor e social. A existência de recursos lúdicos e criativos nos ambientes escolares também pode facilitar a aprendizagem por meio de atividades práticas e interativas (ELALI, 2003).

O clima escolar se refere à atmosfera emocional e social que permeia a escola. Ele é construído a partir das relações entre professores, alunos, gestores e demais profissionais da educação. Um ambiente positivo, onde há respeito, cooperação e apoio mútuo, favorece o desenvolvimento emocional das

crianças, ajudando-as a construir autoconfiança, empatia e habilidades sociais (FERRANTE et al., 2009).

As interações sociais que ocorrem no ambiente escolar são cruciais para o desenvolvimento infantil. É na escola que as crianças aprendem a lidar com a diversidade, a resolver conflitos, a desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e a respeitar as diferenças. O estabelecimento de laços afetivos com colegas e professores proporciona um senso de pertencimento, fundamental para o equilíbrio emocional (BRAGAGNOLO, 2016).

Um clima escolar desfavorável, marcado por conflitos, desrespeito ou falta de apoio emocional, pode comprometer a autoestima das crianças e gerar dificuldades de adaptação, além de influenciar negativamente o desempenho escolar (ELALI, 2003).

As práticas pedagógicas adotadas pelos professores desempenham um papel central no desenvolvimento cognitivo das crianças. Um ambiente escolar que valoriza a curiosidade, a exploração e o pensamento crítico contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a resolução de problemas, a autonomia e a criatividade.

Metodologias ativas, que promovem a participação dos alunos no processo de aprendizagem, permitem que as crianças se tornem protagonistas do próprio aprendizado. Além disso, a utilização de materiais diversificados e de atividades lúdicas pode transformar o ensino em uma experiência mais significativa e envolvente (MENGELA e LINHARES, 2007).

A inclusão de múltiplas linguagens e a valorização da arte, da música e do brincar no currículo escolar também contribuem para o desenvolvimento integral das crianças. A escola, ao proporcionar experiências que vão além do ensino formal, ajuda a expandir as habilidades cognitivas, como a memória, a atenção e a capacidade de abstração.

A promoção da inclusão e da diversidade no ambiente escolar é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. A escola deve ser um espaço onde todos os alunos, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou sociais, possam se sentir acolhidos e respeitados.

O desenvolvimento de políticas inclusivas e a formação de professores capacitados para lidar com a diversidade são fundamentais para garantir que o ambiente escolar seja um local onde todas as crianças possam se desenvolver de maneira equitativa. A inclusão de alunos com necessidades especiais, por exemplo, enriquece o ambiente escolar, promovendo a empatia, a solidariedade e a convivência respeitosa entre as diferenças (FERRANTE et al., 2009).

A parceria entre a escola e a família é outro fator determinante para o desenvolvimento infantil. Quando escola e família atuam de maneira integrada, compartilham responsabilidades e mantêm uma comunicação ativa, as chances de sucesso escolar e de desenvolvimento pleno da criança aumentam consideravelmente.

Essa relação precisa ser baseada em confiança e colaboração, com a escola assumindo o papel de mediadora e orientadora do processo educativo, e a família oferecendo suporte e acompanhamento no ambiente doméstico. O envolvimento dos pais na vida escolar das crianças promove maior segurança emocional e estabilidade, favorecendo a aprendizagem e a socialização (ELALI, 2003).

Embora a importância do ambiente escolar para o desenvolvimento infantil seja amplamente reconhecida, ainda existem muitos desafios a serem superados. A falta de infraestrutura adequada em muitas escolas, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, pode comprometer o desenvolvimento das crianças. Além disso, a sobrecarga de trabalho dos professores e a falta de recursos pedagógicos muitas vezes dificultam a criação de um ambiente verdadeiramente inclusivo e estimulante (CARVALHO et al., 2012).

Nesse sentido, é fundamental que as políticas públicas se voltem para a melhoria das condições das escolas, garantindo recursos físicos, humanos e pedagógicos que promovam o desenvolvimento integral dos alunos. A formação continuada dos professores, voltada para a compreensão do desenvolvimento infantil e para o uso de metodologias inovadoras, também é imprescindível.

O ambiente escolar é um espaço determinante para o desenvolvimento integral das crianças. Ele não se limita ao espaço físico, mas engloba as relações sociais, as práticas pedagógicas e a cultura institucional que permeiam a escola. A construção de um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante, que valorize a diversidade e promova o bem-estar emocional, é essencial para que as crianças possam se desenvolver plenamente e alcançar seu potencial máximo. Portanto, investir na qualidade do ambiente escolar é investir no futuro das crianças e na formação de uma sociedade mais justa e equitativa (KUHLEN e HIGUCHI, 2011).

## **A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA E PROPOSTAS PARA MELHORIA DOS AMBIENTES ESCOLARES**

O desenvolvimento integral da criança depende de uma combinação de fatores, sendo as práticas pedagógicas adotadas no ambiente escolar fundamentais para seu sucesso. Essas práticas influenciam diretamente as dimensões cognitiva, emocional, social e física da criança, moldando sua capacidade de aprender, interagir e se expressar no mundo (CORSARO, 2011).

Neste capítulo, discutiremos como as práticas pedagógicas afetam o desenvolvimento integral e proporemos estratégias para aprimorar os ambientes escolares de modo a favorecer uma educação mais inclusiva e transformadora (MENGELA e LINHARES, 2007).

O desenvolvimento cognitivo é um dos pilares do aprendizado escolar. Práticas pedagógicas que promovem a investigação, a

resolução de problemas e o pensamento crítico são essenciais para que as crianças possam construir um repertório sólido de conhecimentos e habilidades. Metodologias que incentivam a exploração ativa do conteúdo, como projetos interdisciplinares e metodologias ativas, permitem que a criança se torne protagonista de seu processo de aprendizagem, estimulando o raciocínio lógico, a memória e a criatividade (FERNANDES, 2008).

Estratégias que envolvem o uso de tecnologias educacionais, jogos didáticos e atividades práticas também ajudam a estimular o desenvolvimento cognitivo, proporcionando experiências ricas e dinâmicas que tornam o aprendizado mais significativo. Essas práticas têm como objetivo não apenas a aquisição de informações, mas a capacidade de aplicá-las em diferentes contextos.

O desenvolvimento emocional e social da criança é fortemente influenciado pelo ambiente escolar e pelas práticas pedagógicas adotadas. A escola é um espaço de convivência e socialização, onde as crianças aprendem a lidar com emoções, frustrações, cooperação e a desenvolver empatia e respeito pelo outro. Práticas pedagógicas que valorizam o trabalho em equipe, o diálogo e a resolução pacífica de conflitos ajudam a promover habilidades socioemocionais essenciais para a vida (CARVALHO et al., 2012).

A inclusão de momentos de reflexão sobre emoções, atividades que desenvolvam a empatia e a promoção de um ambiente acolhedor e respeitoso são essenciais para o desenvolvimento emocional equilibrado das crianças. Além disso, práticas pedagógicas que incentivam a participação ativa dos alunos nas decisões escolares e no planejamento de atividades promovem a autonomia e a responsabilidade social, essenciais para o desenvolvimento social da criança (SILVA e GASPARI, 2018).

O desenvolvimento físico e motor também deve ser considerado nas práticas pedagógicas. Atividades que envolvem o corpo, como a educação física, brincadeiras ao ar livre e

atividades que exigem coordenação motora, são fundamentais para o desenvolvimento motor das crianças. Essas práticas contribuem para a saúde física e para o desenvolvimento de habilidades como equilíbrio, força e coordenação (MENGELA e LINHARES, 2007).

Além disso, a valorização do movimento dentro de sala de aula, através de atividades que incentivem a expressão corporal e a interação com o espaço, favorece o desenvolvimento de competências motoras e cognitivas de forma integrada. O brincar, como prática pedagógica, é outro elemento central no desenvolvimento físico e motor, além de estar conectado às dimensões emocional e social da criança.

Práticas pedagógicas inclusivas são fundamentais para garantir o desenvolvimento integral de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou emocionais. A adoção de metodologias que respeitam os diferentes ritmos de aprendizagem e valorizam a diversidade é um passo crucial para promover a equidade no ambiente escolar.

O uso de materiais adaptados, a formação continuada dos professores para lidar com a diversidade, e a implementação de estratégias de ensino colaborativo são práticas que favorecem a inclusão e o desenvolvimento integral. A pedagogia diferenciada, que adapta o ensino às necessidades individuais dos alunos, é uma prática que pode garantir o sucesso de todos no ambiente escolar (OLIVEIRA e SUASSUNA, 2022).

Diante da importância das práticas pedagógicas no desenvolvimento integral da criança, é essencial propor estratégias que visem à melhoria dos ambientes escolares, de modo a potencializar essas práticas e garantir que o espaço escolar seja um local propício ao desenvolvimento pleno (BRAGAGNOLO, 2016).

O espaço escolar deve ser pensado como um elemento pedagógico em si. A organização física das salas de aula, corredores, pátios e áreas de convivência pode impactar diretamente no comportamento e no aprendizado das crianças.



Propor ambientes mais flexíveis, com móveis modulares que permitam diferentes configurações de sala de aula, pode facilitar a realização de atividades em grupo e individuais, além de permitir que as crianças explorem diferentes formas de interação.

Áreas dedicadas ao brincar, à leitura e à experimentação criam um ambiente mais acolhedor e estimulante, onde as crianças podem se sentir confortáveis para aprender de forma espontânea e colaborativa (CARVALHO et al., 2012).

A formação dos professores é essencial para garantir que as práticas pedagógicas adotadas no ambiente escolar estejam em sintonia com as necessidades dos alunos. Investir em capacitação constante, especialmente em temas como educação inclusiva, pedagogia do brincar, metodologias ativas e educação emocional, permitirá que os educadores estejam melhor preparados para lidar com a complexidade do desenvolvimento infantil (KUHNNEN e HIGUCHI, 2011).

Os professores devem ser incentivados a inovar em suas práticas, utilizando estratégias que promovam o desenvolvimento integral das crianças, e contando com suporte institucional para essa inovação.

As tecnologias educacionais podem ser poderosas ferramentas para o desenvolvimento integral das crianças, quando bem utilizadas. A incorporação de recursos digitais, como plataformas de aprendizagem interativas, jogos educativos e ferramentas de realidade aumentada, pode enriquecer o processo pedagógico, tornando-o mais dinâmico e acessível (BRAGAGNOLO, 2016).

No entanto, é essencial que a inclusão dessas tecnologias seja acompanhada de uma reflexão crítica sobre seu uso, garantindo que elas sejam utilizadas de forma responsável e que promovam a interação, a criatividade e a autonomia das crianças.

A construção de um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento integral das

crianças deve envolver a participação ativa de todos os atores da comunidade escolar: professores, gestores, alunos e famílias. A criação de espaços de diálogo, como conselhos escolares participativos e fóruns de discussão, permite que as vozes de todos sejam ouvidas e que as decisões sobre o ambiente escolar sejam compartilhadas (OLIVEIRA e SUASSUNA, 2022).

Quando a comunidade escolar participa de forma ativa, há maior comprometimento com as mudanças necessárias para a melhoria do ambiente e das práticas pedagógicas, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

As práticas pedagógicas têm um impacto profundo no desenvolvimento integral da criança, abrangendo as dimensões cognitiva, emocional, social e física. A adoção de práticas inclusivas, que valorizem a diversidade e o protagonismo das crianças, bem como a reorganização dos espaços escolares e a formação continuada dos professores, são passos essenciais para a construção de ambientes escolares mais saudáveis e propícios ao desenvolvimento pleno das crianças (OLIVEIRA e SUASSUNA, 2022).

A implementação dessas estratégias exige um esforço conjunto, envolvendo educadores, gestores, famílias e a sociedade, para que a escola se torne um espaço verdadeiramente transformador, onde todas as crianças possam desenvolver seu potencial máximo e se preparar para os desafios do futuro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente escolar e as práticas pedagógicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos. A pesquisa explorou como o ambiente escolar, aliado a práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, pode proporcionar uma base sólida para o aprendizado e o crescimento das crianças, ajudando-as a se desenvolverem de maneira plena e equilibrada.

Ficou claro que um ambiente escolar bem estruturado, com espaços adequados e uma atmosfera de respeito e acolhimento, favorece o aprendizado e promove o bem-estar emocional. As práticas pedagógicas que estimulam a autonomia, a participação ativa e a valorização da diversidade são fundamentais para garantir que todas as crianças, independentemente de suas características individuais, possam alcançar seu máximo potencial.

No entanto, muitos desafios ainda persistem na implementação de ambientes escolares propícios ao desenvolvimento integral. A falta de recursos, formação insuficiente de professores e a dificuldade de implementar práticas inclusivas em larga escala são barreiras que precisam ser enfrentadas com políticas públicas eficazes, maior investimento na educação e a valorização dos profissionais da área.

Para que o ambiente escolar seja verdadeiramente transformador, é necessário promover mudanças estruturais e pedagógicas que envolvam todos os atores da comunidade escolar. A valorização da formação continuada dos professores, a reorganização dos espaços escolares e a incorporação de tecnologias educacionais são passos essenciais para criar um ambiente que acolha e estimule o desenvolvimento das crianças em todas as suas dimensões.

Portanto, o caminho para a construção de um ambiente escolar que promova o desenvolvimento integral das crianças passa pela adoção de práticas pedagógicas que vão além do ensino tradicional, reconhecendo a criança como um ser completo, cujas necessidades emocionais, sociais, físicas e cognitivas estão interligadas. Somente com um olhar holístico sobre a educação será possível formar cidadãos plenos, preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Assim, investir em ambientes escolares de qualidade, com práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras, é um investimento não apenas no futuro das crianças, mas também no futuro da sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

- BRAGAGNOLO, A. A interação verbal entre professoras e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra. 2016. 225 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, 2016.
- CARVALHO, A.M.A.; PEDROSA, M.I.; ROSSETTI-FERREIRA, M.C. Aprendendo com a criança de zero a seis anos. São Paulo: Cortez, 2012.
- CORSARO, W.A. (2011). Sociologia da infância. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- ELALI, G.A. O ambiente da escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. Estudos de Psicologia, v. 8, n. 2, p. 309-319, 2003.
- FERNANDES, O.S.; ELALI, G.V.M.A. Reflexões sobre o comportamento infantil em um Pátio Escolar: o que aprendemos observando as atividades das crianças. Paideia, 2008, 18, 3, 41-52.
- FERRANTE C.; BORSEL, J.V.; PEREIRA, M.M.B. Análise dos processos fonológicos em crianças com desenvolvimento fonológico normal. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol. 2009;14(1):36-40.
- KUHNEN, A.; HIGUCHI, M.I.G. Percepção Ambiental. Em: S., Cavalcante, & G. A., Elali (Orgs.), Temas Básicos em Psicologia Ambiental. São Paulo: Vozes, 2011.
- LIMISSURI, R.C; BEFI-LOPES, D.M. Fonologia e vocabulário na percepção de educadoras sobre comunicação de pré-escolares. Rev. Brasileira de Estudos Pedagógicos. 2009;90(1):433-48.
- MENGELA, M.R.S.M.; LINHARES, M.B.M. Fatores de risco para problemas do desenvolvimento infantil. Rev Latino-am Enfermagem. 2007;15(1) 837-42.



Revista n. 54 maio 2024 ISSN 2675-2573



ABEC BRASIL ISSN DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL

www.primeiraevolucao.com.br

**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

- Andreia Ferreira de Melo Faria
- Andréia Novaes Souto Ribeiro
- Angélica Gavarron
- Angelita Aparecida Ferreira Gebin
- Arlene Alves da Silva
- Daniela de Melo Santos
- Edneia Machado de Alcântara
- Francisca Francineuma de Lima
- Graziela de Carvalho Monteiro
- Isac dos Santos Pereira
- Rosa Maria Folha Mos
- Vanderson Cristiano de Sousa
- Viviane de Cássia Araújo
- Wivian Linares de Souza

**doi** <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.55>



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres:



Platform & workflow by OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

